

RESSIGNIFICANDO VALORES DE PRODUÇÃO E CONSUMO NA AMAZÔNIA

ANDERSON SOUZA DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA

SUZY CRISTINA PEDROZA DA SILVA

UFAM-UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO AMAZONAS

CRISTIANE DO NASCIMENTO BRANDÃO

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS

JORGE ALBERTO SILVA DOS SANTOS

JURANDIR MOURA DUTRA

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS

Resumo

1 INTRODUÇÃO A questão ambiental é um tema que sempre deve estar no centro das discussões. Somos sabedores de que o meio ambiente é fundamental para a manutenção de uma vida saudável e equilibrada. No entanto, a evolução da degradação ambiental ocorrida no tempo, sobretudo, após o advento da revolução industrial, tem promovido, além das mudanças climáticas, perdas significativas nos ecossistemas, nos modos de vida e nas relações sociais e de consumo. Pertencente à mesorregião do Sudoeste Amazonense e à microrregião do rio Juruá, o município de Carauari, no Amazonas, situado a 788 km de Manaus, contando com uma população de aproximadamente 30.000 habitantes (IBGE, 2022) carece de políticas públicas e ações que promovam melhorias na gestão dos resíduos sólidos urbanos. O município enfrenta desafios significativos relacionados à coleta e destinação. A crescente geração de resíduos, somada à ausência de um sistema eficaz de destinação, têm contribuído para problemas ambientais de poluição do solo, das águas superficiais de córregos e lençóis freáticos, além de impactos negativos na saúde pública (GOUVEIA, 2012; ANDRADE; ALCÂNTARA, 2016). O objetivo deste trabalho foi relatar a percepção dos alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental a distância da Universidade Federal do Amazonas na cidade de Carauari, no Amazonas durante a realização de uma oficina de reciclagem com alunos de outras instituições de ensino superior instaladas no município. Para tal, foi enviado questionário aos 30 alunos ativos, tendo retornado 28 (93%) respostas, perfazendo quase um censo. O questionário continha 14 questões fechadas com respostas binárias ou gradativas, em escala likerti, mas também uma questão aberta. Foi enviado por meio do grupo de WhatsApp que a turma mantém com o tutor.

2 RESULTADOS A oficina ocorreu no dia 26/06/2024 às 18h00min, estando presentes 75 convidados, com prevalência do sexo feminino (61%). Inicialmente, foi composta a mesa de honra com a presença de autoridades locais, coordenador do polo e tutor. Após a fala de cada um deles, a mesa foi desfeita para dar início à programação. Uma palestra de nivelamento sobre o tema foi conduzida por um especialista local convidado pelos organizadores. O momento seguinte foi preenchido com questionamentos e depoimentos elaborados pelos ouvintes. Após, deu-se início à oficina de exposição e fabricação de utensílios derivados de materiais reaproveitados. Os alunos, organizadores do evento, obtiveram uma excelente percepção do trabalho executado, pois para 82% a realização destas ações são muito importantes porque contribuem para a transformação do cenário atual para um mais promissor e sustentável. Destes, 57% afirmam estar mais preparado para ministrar ou organizar palestras e exposições, embora declarem que não foram treinados para isso. Da mesma

forma, estão satisfeitos com o suporte técnico e pedagógico oferecido pela universidade (78%), uma vez que conseguiram atrair a atenção de 57% dos ouvintes, o que sugere interesse, em vistas da possibilidade de produzir novos itens de consumo a partir do reaproveitamento de materiais, e talvez, tenha criado a expectativa de geração de renda complementar. Todos foram unânimes em afirmar que ações de reaproveitamento de materiais têm um impacto positivo na comunidade e aumenta o engajamento das pessoas, talvez porque essas ações extensionistas estejam embasadas em conteúdos multidisciplinares constantes na matriz curricular, o que permite a construção de uma visão holística produzida no processo de colaboração entre os agentes. De fato, a cooperação têm sido atitude muito saudável e relevante, contribuindo de forma sensível para elevar a motivação e a taxa de sucesso do curso (OLIVEIRA, et al., 2024). A interação entre os ouvintes, o especialista e os alunos organizadores foi muito bem avaliada (75%), onde 43% dos ouvintes participaram ativamente de alguma maneira com pelo menos uma interpelação. Por isso, acreditam (89%) que estas ações conduzem para a mudança comportamental que a sociedade carece. Palavras como evento, ambiente, materiais, reaproveitamento, importante, reciclagem e objetos chamaram a atenção no discurso dos respondentes, o que pode sinalizar a sensibilidade aguçada, ainda que naquele momento. Dessa forma, é necessário que estas ações sejam repetidas e internalizadas, a fim de se obter a mudança do paradigma local. Ainda, deve se entender que estas são promotoras da condução a nova sociedade, porque promovem a educação ambiental, no tempo. A sociedade sustentável, mesmo utópica pareceu evidente aos alunos organizadores do evento, tendo em mente que a sensibilização é fundamental para a autodisciplina e as mudanças culturais, importantes propulsora na construção da sociedade do futuro.

3 CONCLUSÃO Um evento desta magnitude sempre gera frutos positivos. A Oficina de Reciclagem do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental foi de grande importância no sentido de demonstrar ao público participante que os materiais sempre podem ter uma nova utilidade, evitando o descarte incorreto e a perda pro falta de reaproveitamento. Uma mensagem de esperança e de possibilidades conseguiram repassar aos ouvintes: que é possível confeccionar novos materiais com coisas que possivelmente seriam descartadas. E da mesma forma, customizar itens para uso pessoal evita o desperdício e em maior escala, não analisada aqui, o endividamento das famílias. As principais dificuldades encontradas estão fortemente vinculadas à inexistência de coleta seletiva no município e a falta de cooperativas de catadores, embora significativo número de pessoas sejam observadas no lixão da cidade. Sugere-se que os órgãos públicos ou entidades do terceiro setor façam um levantamento da capacidade empreendedora dos catadores, estimem a escala de produção e estruturem e estimulem a organização da categoria.

REFERÊNCIAS AGUIAR, André Cardim. Resíduos sólidos: impactos ambientais e inovações tecnológicas / André Cardim de Aguiar, Kardelan Arteiro da Silva, Soraya Giovanetti El-Deir.- 1. ed. - Recife: EDUFRPE, 2019. 557p. GOUVEIA, N. Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012. IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. OLIVEIRA, R. T.; LUCENA, K. K. T.; DANTAS, A. D.; DUTRA, J. M. Políticas Públicas de Educação a Distância e a Democratização do Acesso: acertos, percalços e contratempos. Revista Contemporânea, 4(7), e5139, 2024. <https://doi.org/10.56083/RCV4N7-151>.

Palavras Chave

Reaproveitamento de materiais, Customização de produtos, Reciclagem de materiais